



O PAPEL DO CONHECIMENTO ENDÓGENO DOS BALANTA QUINTOÉ NA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE NA GUINÉ-BISSAU

Samuel António Cunté¹
Janaina Campos Lobo²

RESUMO

O conhecimento tradicional, por vezes, foi subalternizado em detrimento de um viés científico. Porém, saberes tradicionais têm ganhado crescente reconhecimento no cenário mundial e, em especial, na Guiné-Bissau. Este tipo de saber refere-se a práticas, costumes e conhecimentos transmitidos de geração em geração por povos e comunidades tradicionais, muitas vezes ligados ao uso sustentável dos recursos naturais e à preservação da biodiversidade. O objetivo central deste estudo é identificar, documentar e analisar os tipos de 'conhecimento endógeno', categoria que adoto para me referir aos saberes tradicionais, relacionados à preservação ambiental entre as comunidades guineenses dos Balanta Quintoé, situadas na região de Oio, no norte da Guiné-Bissau. O estudo adotará uma abordagem qualitativa de caráter exploratório. Na primeira etapa, a coleta de dados baseou-se em pesquisa bibliográfica, analisando materiais já produzidos sobre o tema. Posteriormente, será realizada pesquisa de campo, incluindo entrevistas com membros da comunidade. Espera-se que este estudo identifique e registre os conhecimentos tradicionais dos Balanta Quintoé que contribuem para a proteção ambiental, evidenciando seus benefícios na preservação do meio ambiente. Além de documentar esses saberes, o trabalho visa promover a conscientização sobre a importância do conhecimento tradicional, assim como apoiar a implementação de políticas públicas que garantam sua proteção e promoção.

Palavras-chave: Conhecimento Endógeno; Balanta Quintoé; Ambiente; Guiné-Bissau.

UNILAB, PALMARES, Discente, samuel621999@gmail.com¹
UNILAB, PALMARES, Docente, janainalobo@fas.harvard.edu²